



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar os dados e elaborar políticas favoráveis ao emprego

Segundo o “Inquérito ao emprego de 2024”, a taxa de desemprego dos residentes atingiu 2,4 por cento, ou seja, desceu para um nível relativamente baixo, mas a taxa de subemprego atingiu 1,8 por cento, quase o triplo da registada em 2019, ou seja, 0,6 por cento. Destes, 56,6 por cento auferem salários mensais inferiores a 8000 mil patacas, e 58,9 por cento trabalham menos de 20 horas semanais. É de notar que estes dados não abrangem os residentes que vivem no exterior, mas que trabalham em Macau, o que reflecte que o problema do emprego ainda é muito grave.

O número de residentes desempregados atingiu os 7000 e o de subempregados os 5200, totalizando 12 200, uma lacuna significativa face às 6300 vagas disponibilizadas pela DSAL. Segundo o “Inquérito ao Emprego de 2024”, de entre os residentes desempregados, 1300 trabalhavam no sector do jogo, e segundo o “Inquérito às Necessidades de Mão-de-Obra e às Remunerações”, realizado no mesmo período, registaram-se 253 vagas de emprego no sector do jogo, demonstrando um grave desequilíbrio entre a oferta e a procura de emprego neste sector.

É de notar que, de entre a população desempregada do quarto trimestre de 2024, em relação ao primeiro trimestre, há mais 400 desempregados que trabalhavam no sector do jogo. Com a recuperação do sector do jogo, o número de desempregados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em vez de diminuir, antes pelo contrário, aumentou, situação que merece a atenção e a revisão do Governo. Se as empresas do jogo continuarem a “realizar, frequentemente, recrutamentos” e a “despedir, frequentemente, trabalhadores locais”, ignorando os direitos e interesses dos residentes no acesso ao emprego, tal agrava os conflitos sociais e diverge da intenção original da política de “dar prioridade aos locais no acesso ao emprego”.

Além disso, o número de trabalhadores não residentes tem crescido, passou de 151 878 em Janeiro de 2023 para 181 843 em Janeiro de 2025, um aumento de 19,73 por cento. Até Janeiro de 2025, a proporção entre os trabalhadores não residentes e a população activa local era de 64:100. É de salientar que, segundo o “Inquérito ao Emprego de 2024”, de entre os desempregados, 47,1 por cento possuem habilitações académicas de nível superior, 28,6 por cento têm idade compreendida entre 25 e os 34 anos e 22,9 por cento entre 35 e os 44 anos, verificando-se uma tendência de agravamento em comparação com 2019. Muitos jovens e adultos com habilitações académicas de nível superior, queixam-se das dificuldades encontradas na procura de emprego e da preferência de trabalhadores não residentes pelas empresas. Incentivar o regresso dos talentos é um dos planos importantes do Governo, e para promover a estratégia de desenvolvimento diversificado e adequado “1 + 4” necessita, urgentemente, do apoio dos talentos locais. No entanto, muitos profissionais que regressaram do exterior depararam-se com dificuldade em encontrar um posto de trabalho correspondente à sua especialidade.

A governação científica é um princípio preconizado pelos vários Governos da RAEM e baseia-se em dados estatísticos “precisos”, “completos” e “detalhados”. No



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

entanto, segundo a situação de desemprego em Macau, existe uma grande diferença entre a situação actual e a situação real do desemprego local. Por exemplo, os dados relativos ao emprego no sector do jogo no 4.º trimestre de 2024, segundo o “Inquérito às Necessidades de Mão-de-Obra e às Remunerações”, registaram-se 53.200 trabalhadores neste sector, e segundo o “Inquérito ao Emprego de 2024” registaram-se 67.300 trabalhadores (não incluindo os trabalhadores residentes no exterior), estes dados foram divulgados pela mesma entidade, mas com uma diferença de 26,5 por cento.

É de salientar que, segundo os dados do 3.º trimestre de 2024, os residentes que trabalham em Macau, mas que residem no exterior e os trabalhadores não residentes atingiram, respectivamente, 13.200 e 90.400 pessoas, representando, em conjunto, 21,5 por cento da população activa, valor que não pode ser ignorada. No entanto, no “Inquérito ao Emprego” não estavam incluídos estes trabalhadores, por isso, é necessário criar um mecanismo para os respectivos dados estatísticos puderam ser apresentados. É de salientar que, são necessários dados “precisos”, “completos” e “detalhados” para aplicar medidas adequadas da acção governativa, garantir o emprego dos residentes e elevar a eficiência na distribuição dos trabalhadores não residentes.

Actualmente, muitos jovens e adultos com habilitações académicas de nível superior queixam-se da dificuldade em encontrar um emprego adequado, e até os profissionais locais que cresceram no território, e os que foram subsidiados pelo Governo ou que pediram empréstimos para prosseguirem os seus estudos no exterior, após regressarem a Macau, durante um longo período, não conseguiram encontrar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

um emprego compatível. Ao mesmo tempo, o Governo importa talentos do exterior através da política de captação de quadros qualificados, e alguns recém-licenciados locais sem experiência, cujos resultados atingem certo nível, foram integrados no grupo dos talentos locais, o que não se coaduna com a intenção inicial do Governo, que pretendia atrair talentos experientes do exterior para Macau, a fim de promover o desenvolvimento das indústrias locais e formar talentos locais.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em 2024, o número total de desempregados e subempregados em Macau atingiu 12.200 pessoas (não incluindo os residentes que vivem no exterior). Em Macau, o número de trabalhadores não residentes ultrapassou os 180 mil, mas, a DSAL disponibiliza apenas cerca de 6300 vagas. Segundo os residentes, os empregos divulgados pela DSAL, ao longo dos anos, nunca foram preenchidos, e muitos até são “falsos”, as vagas eram apenas metade do número dos desempregados e subempregados, o que demonstra que a actual política de importação de mão-de-obra não está em conformidade com o artigo 2.º da Lei n.º 21/2009 (Lei da contratação de trabalhadores não residentes), ou seja, a contratação de trabalhadores não residentes é efectuada dando prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego, tanto na contratação como na manutenção do emprego (princípio da prioridade); e a contratação de trabalhadores não residentes não é admitida quando contribua de forma significativa para a redução dos direitos laborais ou provoque, directa ou indirectamente, a resolução, sem justa causa, de contratos de trabalho com trabalhadores locais (princípio de sustentabilidade).



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O Governo dispõe de medidas permanentes, incluindo, entre outras, a redução do actual número total de trabalhadores não residentes, a fixação anual de um limite máximo para os trabalhadores não residentes, a definição clara da proporção de trabalhadores não residentes por sector e cargo e a definição dos postos de trabalho que os trabalhadores locais preferem ocupar, e que estes não possam ser ocupados por trabalhadores não locais, para salvaguardar, nos termos da lei, o emprego dos trabalhadores locais?

2. A Governação científica é suportada por dados “precisos”, “completos” e “detalhados”. Por exemplo, em relação aos dados relativos ao emprego dos residentes no sector do jogo no 4.º trimestre de 2024, segundo o “Inquérito às Necessidades de Mão-de-Obra e às Remunerações” registaram-se 53.200 trabalhadores neste sector, e segundo o “Inquérito ao Emprego de 2024” eram 67.300 trabalhadores (não incluindo os trabalhadores residentes no exterior), estes dados foram divulgados pela mesma entidade, mas com uma diferença de 26,5 por cento. Outro exemplo, segundo os dados do 3.º trimestre de 2024, os residentes que trabalham em Macau, mas que residem no exterior, e os trabalhadores não residentes atingiram, respectivamente, 13.200 e 90.400 pessoas, representando, em conjunto, 21,5 por cento da população activa. No entanto, o “Inquérito ao Emprego” vigente não procedeu a uma estatística sobre o emprego destas pessoas, sendo difícil reflectir, de forma completa, a sua situação real de emprego. Por isso, não é de estranhar que a precisão das estatísticas seja frequentemente questionada pela sociedade. Face ao exposto, o Governo já procedeu a uma avaliação global sobre as razões que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

levaram à discrepância de dados? De que medidas dispõe o Governo para suprir as deficiências evidentes das estatísticas do emprego existentes, para os dados do emprego reflectam a situação real de forma mais “precisa”, “completa” e “pormenorizada”?

3. O Governo mediante políticas atraiu muitos talentos do exterior, integrando recém-licenciados locais sem experiência, cujos resultados atingem certo nível, no grupo dos talentos locais, o que não se coaduna com a intenção inicial do Governo, que pretendia atrair talentos experientes do exterior para Macau, a fim de promover o desenvolvimento das indústrias locais e formar talentos locais. O Governo vai suspender a candidatura a talentos sem experiência de trabalho? Tendo em conta o equilíbrio entre os talentos locais e a importação acertada de quadros qualificados do exterior, de que medidas dispõe o Governo para assegurar que a política de importação de talentos absorve, efectivamente, os talentos líderes que correspondam às necessidades do desenvolvimento local, de modo a criar mais oportunidades de emprego e evitar que a importação desordenada de talentos afecte o emprego e o desenvolvimento dos trabalhadores locais?

03 de Abril de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou